

mercado

REFRIGERANTES
Empresas regionais juntam forças para enfrentar a Coca
Pág. B6 ▶

CARROS
Aumento do imposto é protecionismo, admite governo
Pág. B8 ▶

Presença de empreiteiras se multiplica no exterior

Desembolso do BNDES para projetos internacionais sobe 1.185% em 10 anos

Dados do BC também mostram grande alta em venda externa de serviços de construção e de engenharia

PATRICIA CAMPOS MELLO
DE SÃO PAULO

A exportação de obras de construtoras brasileiras explodiu nos últimos dez anos. O desembolso de financiamentos do BNDES para obras de empreiteiras brasileiras no exterior aumentaram 1.185% entre 2001 e 2010, passando de US\$ 72,897 milhões para US\$ 937,084 milhões.

No governo Lula, que usou a diplomacia presidencial para abrir mercados para empresas brasileiras na África e América Latina, o crescimento foi de 544%.

Odebrecht, Andrade Gutierrez, OAS, Queiroz Galvão e Camargo Corrêa tiram uma parcela cada vez maior de seu faturamento de obras feitas em países como Venezuela, Peru, Angola e Moçambique. "O banco financia obras de

infraestrutura desde 1997 e jamais houve uma demanda tão grande para projetos no exterior", diz Luciene Machado, superintendente de comércio exterior do BNDES.

"Antes isso se restringia à Odebrecht, mas agora vemos todas as empreiteiras fazendo uma opção pela internacionalização", afirma.

Ela prevê que os desembolsos devem chegar a US\$ 1,3

bilhão neste ano, uma alta de 38% em relação a 2010.

Já há contratos para construção de uma hidrelétrica na Nicarágua e hidrelétricas e gasoduto no Peru, que devem começar a ter desembolsos em breve.

Os desembolsos do BNDES não são os únicos indicadores do aumento das exportações das empreiteiras.

Segundo dados do Banco

Central, ao lado de exportação de serviços de tecnologia de informação, construção e engenharia estão entre os que mais crescem.

De acordo com o BC, as exportações das empreiteiras entram em duas categorias —exportações de serviços de construção ou de engenharia, ou investimento brasileiro direto (IBD).

O IBD em infraestrutura e

construção de edifícios cresceu de US\$ 194 milhões em 2006, primeiro ano pesquisado, para US\$ 455 milhões em 2010, uma alta de 186%.

Já as exportações de serviços de construção e engenharia cresceram de US\$ 1,8 bilhão em 2003 para US\$ 5,7 bilhões em 2010; alta de 208%.

Esses dados subestimam o valor real das exportações. Segundo o BC, muito do in-

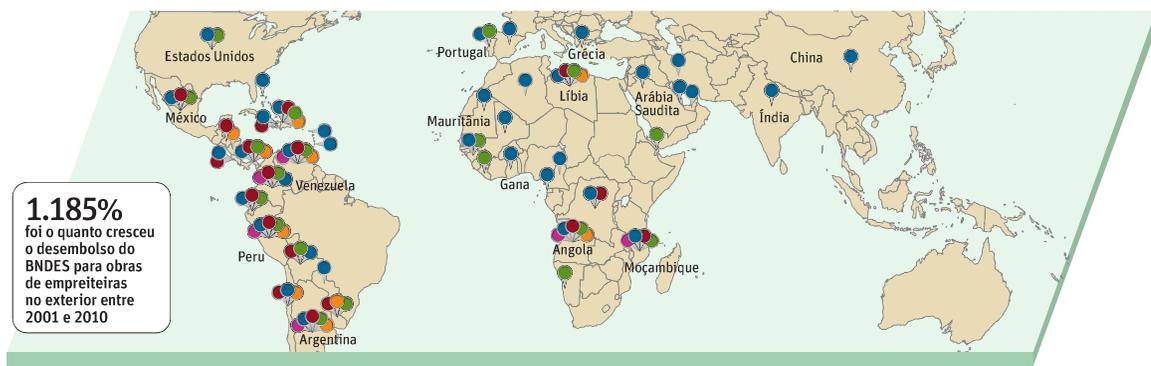
vestimento brasileiro direto é feito a partir de reinvestimento de lucros auferidos no exterior, que as empreiteiras não internalizam, por isso não entram na estatística.

Já nos números de exportação de serviços de construção e engenharia entram apenas os projetos de curta duração.

▶ LEIA MAIS nas págs. B3 e B4

EMPREITEIRAS PELO MUNDO

Brasileiras no exterior, por país



JEEP GRAND CHEROKEE 2011. A GRANDEZA ESTÁ EM CADA DETALHE.

Jeep



A PARTIR DE
R\$ 154.900,00
+ FRETE*
VISITE O CONCESSIONÁRIO MAIS PRÓXIMO



RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.

f FACEBOOK.COM/JEEPDOBRASIL

Preço de R\$ 154.900,00 válido para o modelo Jeep Grand Cherokee Laredo, ano/modelo 2011/2011, para pagamento à vista. Preço sujeito à variação de ICMS de cada Estado. Oferta válida até 30/9/2011 ou enquanto durar o estoque de 15 unidades. Garantia de 3 anos conforme Manual de Garantia e Manutenção. Frete não incluso, no valor de R\$ 800,00 a R\$ 2.300,00 dependendo da localização da entrega. Para mais informações, dirija-se ao concessionário mais próximo. CAC 0800 708 150. Jeep é marca registrada do Chrysler Group LLC. www.jeep.com.br.

3 ANOS GARANTIA



Envolvimento do governo também ajuda na expansão

Empreiteiras exportam “pacotes” que incluem, além da construção da obra, insumos e crédito do BNDES

Internacionalização começou na América do Sul, mas hoje ganha espaço na África e na América Central

DE SÃO PAULO

As empreiteiras brasileiras começaram sua expansão na América do Sul, mas hoje têm presença cada vez maior na América Central e na África.

E a diplomacia presidencial foi um dos principais instrumentos para abertura de mais mercados.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se juntou ao presidente cubano, Raúl Castro, em 2010, para inaugurar as obras da Odebrecht no porto cubano de Mariel, com financiamento de cerca de US\$ 300 milhões do BNDES.

Ele visitou várias obras da construtora em Angola, junto com o presidente angolano, José Eduardo dos Santos.

E, mesmo fora da presidência, Lula continua fazendo promoção comercial. Recentemente esteve na Bolívia e teria discutido com o governo problemas em uma estrada em construção pela OAS e financiada pelo BNDES.

As negociações dessas exportações de obras de infra-

estrutura normalmente envolvem governos.

Isso porque as vendas de obras ao exterior são feitas sempre em um pacote, que geralmente inclui o financiamento do BNDES.

“Levamos junto o financiamento do BNDES para a obra, e o banco estipula que 85% dos produtos e serviços do projeto precisam vir do Brasil”, diz Mauro Rehm, gerente-geral da Odebrecht Logística e Exportação.

Segundo Rehm, em 2009 e 2010, só nesses serviços e bens acoplados, sem incluir as construções, a Odebrecht exportou US\$ 2 bilhões. Hoje, 58% da receita da Odebrecht

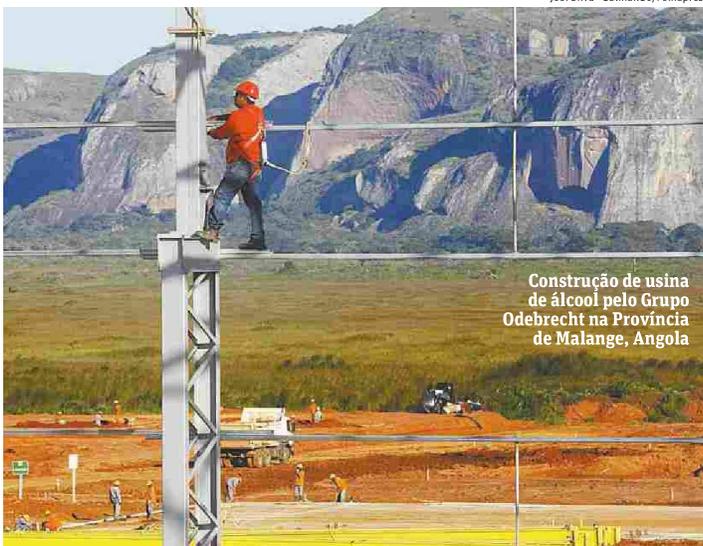
Engenharia e Construção vêm do exterior.

“É importante o governo brasileiro fazer meio de campo para obter contratos; e é natural, todos os governos fazem”, diz Luciano Amadio, presidente da Associação Paulista de Empresários e Obras Públicas (Apeop).

Para Luís Afonso Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização, a internacionalização das empreiteiras mostra maior competitividade.

E é vantajoso para o país, porque se trata de exportação de maior valor agregado.

(PATRÍCIA CAMPOS MELLO)



Construção de usina de álcool pelo Grupo Odebrecht na Província de Malange, Angola

CANCUN

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

GRAN CARIBE REAL 4 *
6 noites com tudo incluído* a partir de US\$ 1.668 ou entrada de R\$ 915 + 9x de R\$ 237

DREAMS CANCUN RESORT & SPA 5 *
6 noites com tudo incluído* a partir de US\$ 1.848 ou entrada de R\$ 1.015 + 9x de R\$ 263

Embarques até 30/nov

www.advtour.com.br
(11) 2167 0677 | 0800 724 0411

ADVtour **cancun** **MÉXICO**
e os Tesouros do Caribe

Os preços acima são a partir do valor mencionado e incluem: passagem aérea em classe econômica saindo de São Paulo, hospedagem por pessoa em apartamento duplo e cartão de assistência. * Tudo incluído refere-se ao plano de alimentação oferecido pelo hotel, que inclui: café da manhã, almoço, jantar e bebidas nacionais ilimitadas. Forma de Pagamento: 30% de entrada e 9x de parcelas de crédito. Valores a serem convertidos em Reais no dia da compra e sujeitos a disponibilidade de lugares, podendo sofrer alterações sem prévio aviso. Cotação dólar turismo de referência: US\$ 1,00 = R\$ 1,83 do dia 15/9/2011. Ofertas válidas para pagamento até 24/9/2011.

2 MINUTOS DA AV. PAULISTA / METRÔ PARAÍSO

O conforto e a praticidade que você merece para seus eventos ou hospedagem.

6 salas de eventos com capacidade de 10 a 250 pessoas, a partir de R\$ 59,00 por pessoa.

DIÁRIAS PROMOCIONAIS aos domingos a partir de: **R\$ 100,00** + taxa para até 02 pessoas com serviços.

Reservas (11) 3346-7799 - www.ezhoteis.com.br

Chevrolet & Meio Ambiente

MANTENHA SEU CHEVROLET EM HARMONIA COM A NATUREZA.

KIT FILTROS + VELAS

A partir de **4X R\$ 49**

ACDelco

PNEUS CONTINENTAL

165/70 R13

A partir de **4X R\$ 45**

Continental

Pneus de tecnologia alemã

Check-up Ecológico Chevrolet. Seu carro mais seguro e em dia com o meio ambiente, com inspeção de mais de 30 itens GRÁTIS.

REDE CHEVROLET

Faça revisões em seu veículo regularmente. Serviço Chevrolet. Agende. Acompanhe. Comprove.

Pneu Continental, medida 165/70R13 79T (cód. KPA00202), para Celta e Classic, com valor unitário à vista de R\$ 180,00 ou no cartão de crédito em 4 parcelas de R\$ 45,00 sem juros. Kit formado por filtro de óleo (93.156.310), filtro de combustível (93.316.245), filtro de ar para Celta, Prisma e Classic (93.260.511) ou filtro de ar para Corsa (13.270.886), mais velas para Celta, Prisma, Classic (93.363.296) ou Corsa (93.206.675), com valor à vista de R\$ 196,00 ou no cartão de crédito em 4 parcelas de R\$ 49,00 sem juros. Preços e condições válidos exclusivamente para vendas nas concessionárias da Rede Chevrolet, de 17/9/11 a 30/9/11, ou enquanto durarem os estoques, podendo ser alterados a qualquer momento sem prévio aviso. Para outros serviços não especificados, informe-se em uma concessionária Chevrolet. Manutenção indicada para os veículos que preservam as características originais de fábrica. Preserve a vida, use o cinto de segurança. - www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200.

SEGREDOS DO ITAMARATY FOLHA TRANSPARÊNCIA

Diplomacia brasileira ajudou empreiteiras

Itamaraty tentou interferir em licitações internacionais de obras financiadas pelo BID e pelo Banco Mundial

Apesar da atuação do corpo diplomático nos bastidores, empresas não conseguiram vencer concorrentes

RUBENS VALENTE
FERNANDA ODILLA
DE BRASÍLIA

Telegramas confidenciais do Itamaraty revelam que o corpo diplomático do Brasil tentou interferir em licitações internacionais para ajudar empreiteiras brasileiras a conseguirem contratos de

obras públicas financiadas pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e pelo Banco Mundial.

Eles fazem parte de um novo lote de 77 documentos que a **Folha** divulga hoje no “**Folha** Transparência”, um projeto na **Folha.com** que torna públicas informações de interesse da sociedade e que já disponibilizou 517 telegramas sigilosos.

As licitações ocorreram nos anos 1990 na Venezuela, na Colômbia, na China, nas Filipinas, na Bolívia e no Irã.

A gestão feita pelos embaixadores é classificada no

meio diplomático como “promoção comercial”. Os telegramas agora revelados permitem verificar como ela ocorreu.

Em 1997, o consórcio das brasileiras Odebrecht e Andrade Gutierrez disputava licitação na Venezuela para construir a hidrelétrica Caruachi, inaugurada em 2006 ao preço de US\$ 2,1 bilhões.

A Venezuela declarou vencedor um concorrente espanhol e enviou o processo para aprovação do BID, em Washington, financiador da obra.

O embaixador brasileiro

Paulo Tarso Flecha de Lima procurou o presidente do BID, Enrique Iglesias, para denunciar supostas irregularidades na licitação. A intenção dos brasileiros era reverter a decisão original.

O embaixador disse que o déficit bilateral de US\$ 1 bilhão do Brasil com a Venezuela “recomendava que o Brasil promovesse a exportação de serviços” como a construção da usina. O pleito do Brasil foi derrotado.

PROVIDÊNCIAS

Em 1991, a Andrade Gutierrez, em disputa com a italia-

na Cogefar, foi derrotada em concorrência da Colômbia para a construção da barragem de San Rafael, com financiamento do Banco Mundial.

A empreiteira brasileira apontou supostas irregularidades na disputa.

O Itamaraty requisitou ao embaixador em Washington “providências no sentido de acompanhar a evolução do assunto no Bird” e que, se o embaixador entendesse adequado, deveria “indagar sobre a possibilidade de a substituição [banco] apoiar a posição da Andrade Gutierrez”.

A vice-presidência de operações da Odebrecht afirmou à **Folha** que “toda operação internacional é feita em alinhamento com o Itamaraty e nada vai contra a política externa brasileira”.

Segundo a empresa, “há uma relação de parceria com o Itamaraty”, descrito como “facilitador do diálogo no exterior”.

Procurado, o embaixador Flecha de Lima disse, por meio da assessoria, que não gostaria de comentar “assuntos internos” do Itamaraty.

A Andrade Gutierrez não se manifestou.

EM 18 DE SETEMBRO DE 1950,
FOI REALIZADA
A PRIMEIRA TRANSMISSÃO
DE TV NO BRASIL.
A GENTE SÓ NÃO SABE
SE DIZ PARABÉNS
OU OBRIGADO.

61 anos da primeira
transmissão de TV no Brasil.
Homenagem da Semp
Toshiba a todos aqueles que
tornaram a teledifusão
uma atividade tão
espetacular e democrática.

SEMP TOSHIBA

Governo FHC estimulou consumo de fumo nos EUA

DE BRASÍLIA

O Itamaraty aliou-se à indústria do fumo, em 1997, para promover nos EUA a venda de charutos brasileiros. O acerto ocorreu pouco mais de um ano depois de o governo federal restringir a propagação e o uso de “produtos fumíferos” no Brasil.

Telegramas do Itamaraty revelam que, em novembro de 1997, representantes do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Indús-

tria, Comércio e Turismo se reuniram com o comando da Associação Brasileira das Indústrias do Fumo.

Como resultado, o Itamaraty comunicou à Embaixada do Brasil em Washington que seriam deflagradas “estratégias de promoção comercial” e “ações de marketing” voltadas a empresários e a consumidores americanos.

Em julho do ano anterior, FHC sancionou a lei que proibia o uso de charutos, cigarros, cachimbos e outros deri-

vados do fumo em recintos coletivos. Mas, em relação aos EUA, como indicam os telegramas, o Itamaraty apoiou “publicidade” e “reportagens de capa” de publicações para estimular o consumo dos charutos brasileiros.

A pressão da indústria do fumo sobre o Itamaraty é anterior a 1997, segundo outros telegramas confidenciais.

Em 1993, empresários do setor procuraram o Itamaraty para reclamar de uma lei que tramitava no Congresso

norte-americano com vistas a impor limitações à importação de tabaco em folha para a produção de cigarros.

O Itamaraty reconheceu o pleito e recomendou à embaixada nos EUA que procurasse órgãos do governo dos EUA para “manifestar a preocupação brasileira com a evolução da matéria”. A instrução foi cumprida pelo embaixador Rubens Ricupero, que contactou órgãos do Executivo e líderes no Congresso envolvidos no tema. (RV E FO)

Embaixada montou ação para a Embraer superar concorrentes

DE BRASÍLIA

A Embaixada do Brasil em Washington montou uma ação conjunta com uma empresa de relações públicas contratada pela Embraer para promover os aviões Super Tucano nos anos 1990.

A Embraer tentava vender aviões para um programa de treinamento dos EUA, orçado à época em US\$ 7,2 bilhões e batizado de JPats.

“Estou coordenando com a referida empresa programa de visitas a algumas daquelas autoridades durante as próximas semanas para reforçar a divulgação da imagem do Brasil”, afirmou o então embaixador em Washington Paulo Tarso Flecha de Lima, em telegrama confidencial encaminhado ao Itamaraty em maio de 1995.

Em parceria com o serviço de lobby contratado pela Embraer, Flecha de Lima atuou intensamente com as autoridades do Executivo e do Legislativo dos EUA para neutralizar uma campanha contra a empresa brasileira.

O embaixador se reuniu com parlamentares e conseguiu a promessa de interferência do governador da Flórida a favor da Embraer. O Brasil perdeu a disputa.

Apesar do resultado, telegrama relata que o presidente da Embraer ligou para agradecer o empenho e os esforços “em defesa dos inte-

resses da empresa na concorrência”.

O contencioso entre a Embraer e a canadense Bombardier também foi tema de mensagens entre o Itamaraty e seus postos no exterior. A embaixada em Washington acompanhou de perto os desdobramentos da disputa que durou mais de dez anos e as estratégias da empresa nacional pelos créditos à exportação de aviões civis.

A diretora de Comunicação da Embraer, Flávia Sekles, considera a gestão do Itamaraty “uma ferramenta a mais no arsenal para abrir novos mercados”. Ela afirma que o litígio com a Bombardier era uma disputa “Brasil x Canadá” e, por isso, a diplomacia brasileira atuou até as duas empresas firmarem um acordo, em 2007. (RV E FO)

TEXTOS

TELEGRAMAS
PODEM SER
CONSULTADOS

A íntegra dos telegramas que tratam das atividades do corpo diplomático brasileiro em prol de empreiteiras, Embraer e indústria do fumo pode ser consultada no “Folha Transparência”, no site transparencia.folha.com.br.

OS TELEGRAMAS DO ITAMARATY

Documentos revelam ações de corpo diplomático do Brasil nos EUA

1996 SOB PRESSÃO

De Washington para Brasília

Embaixador do Brasil em Washington vai ao BID para demonstrar “o interesse do governo brasileiro em defesa da posição do consórcio Bajo-Caroni”, do qual fazia parte a empreiteira brasileira Odebrecht

2109 31795
RECLIBTEL 29-649. LEVEI AO CONHECIMENTO DO DR. RICARDO SANTANHA, CHEFE DO DEPARTAMENTO REGIONAL E DO TITULO DO TEL. DE BRASÍLIA, CARGAS EM REFERÊNCIA, INDICANDO QUE O MESMO ESTÁ TRABALHANDO EM DEFESA DA EMPRESA BAJO-CARONI, QUE APRESENTA A ILEGALIDADE DO PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO DO CONCELHO ESCANAL, ORGANIZADO POR ELA, E SOLICITA A CONSEQUENTE DESQUALIFICAÇÃO DESTA. DR. RICARDO SANTANHA, QUE OCORRA A TERCEIRA PUBLICAÇÃO NA JURISPRUDÊNCIA DO BID, MENCIONANDO QUE O BANCO, APESAR DE SE TRATAR POR CRITÉRIOS TÉCNICOS, NÃO É IMPENHORÁVEL A PRESSÕES POLÍTICAS. PARA ELE, A TRANSMISSÃO DA QUESTÃO PARA O PLANO POLÍTICO É LEGÍTIMA, PORÉM O CANAL ADEQUADO PARA TRATAR DO ASSUNTO SERIA NA O DEPARTAMENTO QUE CHEFEIA, MAS ESTÁ A DISPOSIÇÃO DO BRASIL, QUANTO AO BID, COMO SE RECORDA, A DIRETORIA DO BRASIL NÃO INTERVIU O USUÁRIO DE TÉCNICAS DO BID, MAS ATUA COMO REPRESENTANTE DOS INTERESSES

1995 LOBBY COORDENADO

De Washington para Brasília

Embaixada do Brasil informa contratação, pela Embraer, de uma empresa de “relações públicas” para ajudar na licitação para venda de aviões de treinamento

1103 31740 - REFERENTE SAC E TEL. 927. EMPRESA DE RELAÇÕES PÚBLICAS CONTRATADA PARA CUMPRIR O OBJETIVO DE INTERMEDIAR O PROCESSO DE LICITAÇÃO NA BASE FINAL DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DO SPATE (VOTE TITULO) E OBTENÇÃO DO MONTADOR DA ESTRELA DO SPATE, E SOLICITA A CONSEQUENTE DESQUALIFICAÇÃO DESTA. DR. RICARDO SANTANHA, QUE OCORRA A TERCEIRA PUBLICAÇÃO NA JURISPRUDÊNCIA DO BID, MENCIONANDO QUE O BANCO, APESAR DE SE TRATAR POR CRITÉRIOS TÉCNICOS, NÃO É IMPENHORÁVEL A PRESSÕES POLÍTICAS. PARA ELE, A TRANSMISSÃO DA QUESTÃO PARA O PLANO POLÍTICO É LEGÍTIMA, PORÉM O CANAL ADEQUADO PARA TRATAR DO ASSUNTO SERIA NA O DEPARTAMENTO QUE CHEFEIA, MAS ESTÁ A DISPOSIÇÃO DO BRASIL, QUANTO AO BID, COMO SE RECORDA, A DIRETORIA DO BRASIL NÃO INTERVIU O USUÁRIO DE TÉCNICAS DO BID, MAS ATUA COMO REPRESENTANTE DOS INTERESSES